



REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA COM CINESIOTERAPIA E HIDROTERAPIA EM PACIENTE LESADA MEDULAR, ESTUDO DE CASO.

Valter Calebi de Almeida¹
Carla Krissia Leal Vieira²
Paula Mari Silva Kimura³
Poliana Dias⁴
Orientadora Janaína Naves Soares⁵

Palavras chave Fisioterapia, Lesão medular, Reabilitação

Introdução

A lesão medular causa perda parcial ou total da motricidade e sensibilidade, além de comprometimento vasomotor, intestinal, vesical e sexual. Essa disfunção neurológica além de total ou parcial também pode ser temporária ou permanente acarretando importantes alterações no estilo de vida do paciente que precisa adaptar suas atividades funcionais e atividades da vida diária (AVD's) a nova condição física (1). O objetivo da pesquisa é relatar o tratamento fisioterápico em uma paciente com lesão na décima vértebra torácica.

Metodologia - Esse estudo caracteriza se como estudo de caso clínico qualitativo transversal. Foram realizados levantamentos bibliográficos nos bancos de dados LILACS, SCIELO e EBSCO, para o referencial teórico do tema. Tendo como palavra-chave: Fisioterapia, Lesão medular, Reabilitação.

Resultados e Discussão- Ao final de 14 sessões contatou-se melhor amplitude de movimento de membros superiores com destaque em ombro esquerdo - flexão ganhou 15° passando de 135° para 150°, extensão ganhou 10° passando de 50° para 60°. No item graduação de força a paciente não estava colaborativa consequencia de fatores emocionais que podem ter alterado os resultados de grau 5 na primeira avaliação para grau 4 na reavaliação. Colocar a paciente na posição ortostática facilitou flexão plantar e circulação em membros inferiores tendo resultado imediato na auto-estima da paciente. Na hidroterapia os resultados foram satisfatórios, apesar de apenas 2 sessões por resistência da paciente no inicio, mantendo-a de pé por mais tempo, facilitando as atividades motoras, exercícios de fortalecimento e ganho de amplitude de movimento. Hugo, 2005 (3) usou a mesa ortostática entre 70° e 90° para controle de tronco o que foi percebido também no presente estudo e et al (6), Menciona melhora da condição muscular dos seus pacientes lesados medulares por haver uma ativação global do corpo na hidroterapia, o mesmo não pode ser confirmado pelo presente estudo por terem sido apenas 2 sessões na hidroterapia, mas a paciente relatou menos dor na hidroterapia.

Conclusão a fisioterapia assume grande papel na reabilitação desse paciente para manutenção de força e garantia de maior autonomia nas AVD's. Fatores emocionais como depressão são muitos comuns em pacientes com lesão medular sendo necessário um trabalho multidisciplinar envolvendo psicólogo.

Bibliografia

- 1 – Janaina Vall, Violante Augusta Batista Braga, Paulo César de Almeida – Estudo da qualidade de vida em pessoas com lesão medular traumática.
- 2 – Hugo Leonardo de Moura, Jonas de Almeida Alves – Intervenção fisioterapêutica em um paciente com lesão medular.
- 3 – Vera Lúcia Israel, Maria Benedita Lima Pardo – Programa de ensino na hidroterapia para lesados medulares – paraplegia.

¹ Acadêmico do décimo período do curso de Fisioterapia Instituição CEULJI/ULBRA calebi.almeida@hotmail.com

² Acadêmica do oitavo período do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail carlakrissyfavarin8@gmail.com

³ Acadêmica do oitavo período do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail paulamari_@hotmail.com

⁴ Acadêmica do oitavo período do curso de Fisioterapia CEULJI/ULBRA e-mail poli_dias@hotmail.com

⁵ Orientador Janaína Naves Soares CEULJI/ULBRA e-mail janaína_fisioterapia@yahoo.com.br